



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO DELTA DO PARNAÍBA

Rua Merval Veras, 80, - Bairro Nossa Senhora do Carmo - Parnaíba - CEP 64200-030

Telefone: (86) 3321-1615

Ofício Circular SEI nº 3/2021-RESEX Mar. Delta do Parnaíba/ICMBio

Parnaíba, 23 de março de 2020

<p>A Senhora Luciana Marão Felix Prefeita Prefeitura de Araiões Rua Sete de Setembro, s/nº, Centro Araiões/MA CEP 65570-000</p>	<p>A Senhora Maria de Nazaré Pascoa Aguiar Secretária Secretaria de Turismo e Meio Ambiente Rua Sete de Setembro, s/nº, Centro Araiões/MA CEP 65570-000 pdearaioses@gmail.com</p>
--	---

Assunto: **Resíduos Sólidos na Resex Marinha do Delta do Parnaíba (Ilha das Canárias e Imburna)**

Prezada Prefeita,

Encaminhamos a **memória de reunião em anexo**, contendo a discussão sobre alternativas e solicitações para a gestão dos resíduos sólidos acumulados nas comunidades residentes na Resex Marinha do Delta do Parnaíba;

Reconhecendo a dificuldade enfrentada pela gestão no tema da coleta, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos, reunimo-nos com o objetivo de mapear, propor soluções comunitárias e solicitar cumprimento de responsabilidades de uma forma colaborativa;

Dentre nove encaminhamentos gerados, quatro se resumem em solicitações à esta Prefeitura e Secretaria de Turismo e Meio Ambiente, tais quais:

6. Construir local de armazenamento temporário nas comunidades, com estrutura física adequada (impermeabilização e cobertura) para evitar contaminação;
7. Promover serviço **emergencial** para retirada dos resíduos sólidos da Ilha das Canárias;
8. Promover serviço regular para retirada dos resíduos sólidos da RESEX (Ilha de Canárias e Imburna);

9. Contratação de garis para limpeza das vias públicas.

Aguardamos retorno sobre as solicitações elencadas e os prazos possíveis de atendimento para informarmos no Conselho Deliberativo da Resex do Delta.

Atenciosamente,

VITOR DE SOUZA FERREIRA
Chefe Resex Mar. do Delta do Parnaíba



Documento assinado eletronicamente por **Vitor de Souza Ferreira, Chefe**, em 23/03/2021, às 17:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **8600930** e o código CRC **5435534F**.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba
Rua Merval Veras, 80, N.Sra. do Carmo. Parnaíba – PI. CEP 64200-030. Fone: (86) 3321-1615

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: Zoom Meeting

Data: 20/03/2021

Horário de início: 16:00

Horário de término: 18:00

1. PAUTA

- Resíduos sólidos no povoado Canárias (MA), Reserva Extrativista (RESEX) Marinha do Delta do Parnaíba.

2. PARTICIPANTES

Instituição	Representante
ICMBio	Vitor Ferreira
ICMBio	Fernanda
APECIC	José Raimundo
Pousada Recanto dos Pássaros	Osvaldo
Pousada Casa de Caboclo	Daniel
Moradora de Canárias	Amanda
SINTRAF/MA	Antônio José (Bolinha)
Moradora Axixá	Cristiane
IFMA	João Paulo
Moradora Morro do Meio	Fátima Aires
Morador Canárias	Nilson Lopes
AMAR Delta	Moises
Presid. Assoc. do Torto	João Carlos
Moradora de Canárias	Naiane



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba
Rua Merval Veras, 80, N.Sra. do Carmo. Parnaíba – PI. CEP 64200-030. Fone: (86) 3321-1615

3. RELATOS

Vitor fez a abertura e deu boas-vindas aos participantes da reunião. Logo em seguida foi introduzida a pauta: “Resíduos sólidos no povoado Canárias (MA), Reserva Extrativista (RESEX) Marinha do Delta do Parnaíba.” Em seguida foi aberto um espaço para que os moradores do povoado de Canárias, alguns deles representantes de associações e setores do turismo local, expusessem os problemas com vistas à uma reflexão e proposição coletivas. Também se fizeram presentes um professor do Instituto Federal localizado em Araiões e um presidente do sindicato de trabalhadores rurais.

Oswaldo relatou preocupação com a ausência de um local específico para o armazenamento do resíduo no povoado, realizado de forma imprópria. Sugeriu a construção de um galpão de reciclagem. Destacou a urgência do poder público em ações que minimizem os impactos da disposição irregular do lixo. Trouxe a proposta de uma periodicidade de coleta no interior da RESEX. Ressaltou a necessidade de limpeza das vias públicas do povoado, e reiterou a importância de parcerias nesse processo.

Nilson iniciou seu relato dando ênfase aos “lixões” recém formados que vêm crescendo exponencialmente na ausência de ações da Prefeitura anterior. Destacou o setor da beira do rio como prioritário, ressaltou a urgência da retirada dos lixos depositados no interior da comunidade que estão próximos de áreas alagáveis. Informou sobre uma ação que está sendo articulada pela Prefeitura para remover emergencialmente o lixo destes locais.

Daniel apresentou a dificuldade de uma coleta seletiva, dada a falta de esclarecimento dos moradores do povoado sobre o descarte dos resíduos. Observou que o lixo a ser retirado da Resex iria para outro local inadequado, como uma transferência do problema.

Vitor ponderou que de fato Araiões não dispõe de aterro sanitário, no entanto a retirada do lixo é justificada pelo grau de sensibilidade da Ilha de Canárias, já que toda ela é uma Área de Preservação Permanente, Reserva Extrativista e também está inserida dentro de uma Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba.

Naiane expôs que os moradores ainda têm dificuldade de diferenciar o que de fato é “lixo”, que durante gestões passadas o volume de lixo era composto de materiais que não precisavam sair da Ilha como folhas, terra e outros materiais orgânicos. Sugeriu uma sensibilização sobre que tipo “lixo” deve ser descartado.

Moisés relatou que a situação atual é um reflexo de atitudes que se intensificam no momento, mas que já vem sendo agravadas há anos, reflexo do aumento do consumo nos mercados. Questionou o seguinte: “O que nós enquanto da comunidade podemos fazer?”. Demonstrou preocupação com o ambiente da Unidade de Conservação e a saúde dos moradores. Pontuou o contexto desse resíduo exposto nas ruas e o impacto que causa no turismo local. Finalizou propondo pensarmos em soluções que sejam imediatas/emergenciais e outras que possam ser de longo prazo.

Oswaldo acrescentou a proposta de haver triagem desses resíduos e que essa discussão precisa estar acontecendo de forma paralela nas escolas. Para que cada um saiba o que fazer com o resíduo que produz.

João Paulo trouxe conteúdos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10). Destacou que, apesar da auto responsabilidade que os moradores relataram, na gestão integrada desses resíduos, a Política atribui a responsabilidade municipal pela coleta, tratamento e correta destinação. Também explicou que o termo lixo traz uma ideia equivocada sobre os materiais descartados. Explicou que *resíduo* é o termo correto, que dentro do resíduo há materiais que podem ser reaproveitados e reciclados, gerando renda inclusive. O restante de material que não pode ser reaproveitado é chamado de *rejeito* (que vai para descarte em um aterro sanitário). Sugeriu que os resíduos gerados na Ilha fossem quantificados e conhecida sua composição para pensar estratégias de gestão. Reforçou a importância de cursos sobre educação ambiental e se dispôs a realizá-los.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba
Rua Merval Veras, 80, N.Sra. do Carmo. Parnaíba – PI. CEP 64200-030. Fone: (86) 3321-1615

Oswaldo falou sobre o reaproveitamento do óleo de cozinha, e se colocou à disposição para ensinar essa prática como medida de minimização dos impactos do óleo descartado de forma irregular.

Betinha problematizou o uso das sacolas plásticas e propôs ações de valorização de alternativas locais tradicionais como os urus, bolsas feitas com a palha da carnaúba, que pode ser uma fonte de renda para as mulheres, fortalecendo a Rede de Mulheres da RESEX. Um produto local com um beneficiamento das mulheres artesãs. Trouxe como proposta também uma iniciativa do povoado Morro do Meio no qual as sacolas de pano substituíram as de plástico no comércio local. Comentou também sobre Francinalda do Axixá que trabalha com o beneficiamento do óleo de cozinha.

Daniel acrescentou a ideia de um selo para os produtos confeccionados na Resex com a palha e sugeriu a redução das sacolas nos comércios como uma forma de fortalecer a mudança de hábito. Também sugeriu de ser feita uma consulta sobre como se dá a gestão dos resíduos sólidos em Fernando de Noronha para servir de inspiração. Falou também sobre a importância de adquirir bebidas de latinha ou garrafas retornáveis, já que a longneck se torna um rejeito.

Nilson, ao fim da reunião, informou que a contratação de garis pela Prefeitura deve acontecer em breve pelo que tem de informação.

João Carlos trouxe a ideia de reaproveitar o vidro nas Bacias de Evapotranspiração (BET), sistema ecológico de tratamento de efluentes. Citou o reaproveitamento de vidros por produtores de óleo de coco artesanal e artesãos, que apesar de serem poucos somam-se às alternativas de reaproveitamento de resíduos.

Durante a Reunião foram apresentadas fotos dos lixões formados (anexos), reunidas propostas de destinação para os resíduos na Resex e também sugeridos encaminhamentos.

PROPOSTAS INICIAIS DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

RESÍDUO	DESTINAÇÃO	Facilitadores
Orgânico	Compostagem e enterro de material orgânico nos quintais	Oswaldo
Óleo de cozinha	Produção de sabão	Oswaldo, Francinalda (Axixá)
Plástico	Projeto Biopatas	Daniel
Latinha	Projeto Biopatas e galpão de reciclagem em Araisos	Daniel, Leandro (Torto)
Lâmpada	ShopInfor	Loja de informática de Parnaíba
Vidro	Bacias de Evapotranspiração, reutilização e artesanato	João Carlos
Rejeito ou sobra	Lixão de Araisos	Prefeitura

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos	Responsável	Prazo
1. Elaborar memória de reunião, disponibilizar nos grupos e enviar via ofício para poder público responsável;	ICMBio	Imediato
2. Consultar experiência de Fernando de Noronha;	ICMBio	02/04
3. Mapear projetos e cooperativas que queiram receber resíduos para reciclagem;	Conselho da Resex	A se definir
4. Realizar cursos de educação ambiental com foco na gestão de resíduos sólidos;	ICMBio, Sec. de Meio Ambiente, AMAR Delta, IFMA	A se definir
5. Fortalecer a Rede de Mulheres a partir da capacitação para a produção de urus e bolsas retornáveis;	AMAR Delta, ICMBio	A se definir
6. Construir local de armazenamento temporário nas comunidades, com estrutura física adequada (impermeabilização e cobertura) para evitar contaminação;	Sec. de Meio Ambiente de Araisos	A se definir
7. Promover serviço emergencial para retirada dos resíduos sólidos da Ilha das Canárias;	Sec. de Meio Ambiente de Araisos	A se definir
8. Promover serviço regular para retirada dos resíduos sólidos da RESEX (Ilha de Canárias e Imburana);	Sec. de Meio Ambiente de Araisos	A se definir
9. Contratação de garis para limpeza das vias públicas.	Sec. de Meio Ambiente de Araisos	A se definir

ANEXOS



Lixão 1



Lixão 2



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAIÕES
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Ofício N° 03/2021-SEMTUR

Araiões-MA, 07/04/2021

**Ilmo. Sr.
Vitor de Souza Ferreira
Chefe Resex Mar. do Delta do Parnaíba**

Assunto: Informações da Limpeza dos Resíduos Sólidos na Resex Marinha do Delta do Parnaíba (Ilha de Canárias e Imburna).

Sr. Vitor Ferreira,

Cumprimentando-o cordialmente, em resposta ao Ofício N° 03/2021-Resex Mar. Delta do Parnaíba/ICMBIO, referente a solicitação de limpeza de resíduos sólidos presente nas comunidades de Ilha de Canárias e Imburna residentes na Resex, prestamos as citadas informações. Estamos Cientes do fato e diante disso já tomamos as devidas providências a fim de darmos um tratamento e destinação adequados. Informamos ainda que o processo licitatório já tem data prevista para o dia 16/04/2021, com edital publicado a fim de contratar a empresa para atender as necessidades em detrimento da limpeza do solo das comunidades presentes na Resex. Todas as medidas solicitadas estão sendo consideradas e brevemente informaremos a data específica da empresa contrata para a prestação dos devidos serviços. Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos e reiteramos nossos laços de estima e consideração.

Atenciosamente,

Maria de Nazaré Pascoa Aguiar

**Maria de Nazaré Páscoa Aguiar
Secretária de Turismo e Meio Ambiente**

Sala de Atendimento ao Cidadão - MPF 20210035397

MPF Sistema Cidadão <manifestacao-noreply@mpf.mp.br>

Qua, 28/04/2021 14:47

Para: Vitor de Souza Ferreira <vitor.ferreira@icmbio.gov.br>

Prezado(a),
Sua manifestação foi cadastrada com sucesso!

Número da manifestação: 20210035397
Chave de Consulta: 61afbdc4fcd1dac986b473893d8b0203
Data da manifestação: 28/04/2021

Descrição:

Ausência, desde janeiro 2021, da coleta de resíduos sólidos, com consequente formação de lixões nas comunidades localizadas em uma Ilha no interior de uma Unidade de Conservação Federal de Uso Sustentável: RESEX Marinha do Delta do Parnaíba. A Prefeitura de Araisos/MA, empossada este ano, e responsável pela coleta dos resíduos, ainda não realizou uma ação prática para resolver os problemas emergenciais relacionados ao lixo nesta UC Federal, que em sua totalidade é considerada Área de Preservação Permanente e permite a residência de beneficiários identificados como população tradicional. As comunidades presentes na Ilha são: Canárias, Passarinho, Caiçara, Morro do Meio, Torto e Imburana (Mapa das comunidades em anexo) A formação dos lixões está poluindo o meio ambiente e gerando conflitos interpessoais devido às disputas pela localização improvisada pelos próprios comunitários. A contextualização do problema está melhor detalhada na Memória de Reunião em anexo, que também apresenta uma resposta da Prefeitura ao Ofício do ICMBio que não foi cumprida.

Solicitação:

Fazer cumprir a obrigação da Prefeitura na gestão dos resíduos sólidos das comunidades da RESEX Marinha do Delta do Parnaíba, conforme exige a Política Nacional de Resíduos Sólidos (LEI nº 12.305, de 02/08/2010). No entanto, diante da impossibilidade de cumprimento integral da referida Política, como a destinação em aterros sanitários, solicitamos que sejam exigidos urgentemente da Prefeitura os seguintes encaminhamentos da supracitada memória de reunião: 6. Construir local de armazenamento temporário nas comunidades, com estrutura física adequada (impermeabilização e cobertura) para evitar contaminação; 7. Promover serviço emergencial para retirada dos resíduos sólidos da Ilha das Canárias; 8. Promover serviço regular para retirada dos resíduos sólidos da RESEX (Ilha de Canárias e Imburana); 9. Contratação de garis para limpeza das vias públicas.

Demais informações serão encaminhadas para seu endereço de e-mail.

Para consultar o andamento da manifestação, favor acessar a página eletrônica do MPF, opção Sala de Atendimento ao Cidadão, consultar andamento e inserir o número da